

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio Energia

EMPRESA: **INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **FEVEREIRO DE 2013**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **WALDY FERNANDO BASTOS FERREIRA**

RESPONSÁVEL DA SAE: **ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	1
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	5
5. EQUIPE TÉCNICA CONTRATADA	6
6. ANEXOS	9

1. Apresentação

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 01 a 28 de fevereiro de 2013**, no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** da Usina Hidroelétrica (UHE) de Santo Antônio, por meio do Contrato celebrado entre a Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Fecomercio.

No cumprimento das recomendações preconizadas no Plano de Trabalho e cronograma apresentado ao IBAMA, sobretudo nas localidades de abrangência da Usina Hidrelétrica de Santo Antonio Energia, Distrito de Calama e comunidade de Cujubim, foram desenvolvidas atividades com base nas fases de implementação do Programa, que trata da Fase 2 - Constituição e Implantação das Agroindústrias.

Em grande parte dos casos, as descrições deste documento consistem de desdobramentos de informações e análises veiculadas em documentos que compõem o processo de regularização fundiária que envolve as a Secretaria do Patrimônio da União – (SPU) e Secretaria de Estado de Agricultura e Regularização Fundiária (SEAGRI).

Desta forma, pode-se considerar os avanços no processo de regularização fundiária dos terrenos indicados pela Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), para a construção das agroindústrias de Babaçu em Calama e de Frutas em Cujubim, considerando o envolvimento destas duas Secretarias e os diálogos restabelecidos com os comunitários para construir o memorial descritivo do processo fundiário de tais comunidades.

1. Atividades Desenvolvidas

1.1. Comunidade de Cujubim: Regularização Fundiária

As atividades realizadas no mês de fevereiro direcionaram-se ao processo de regularização fundiária do terreno onde está previsto a construção de processamento de polpa de frutas, na Comunidade de Cujubim .

Prioritariamente iniciou-se o diálogo com as secretaria de Agricultura e Regularização Fundiária (SEAGRI), Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e (INCRA) para obter elementos que pudessem contribuir para dar celeridade ao processo de regularização fundiária dos terrenos.

Iniciou-se a visita técnica a esses órgãos pelo Comitê de Certificação da Regularização Fundiária do INCRA a fim de obter informações sobre o processo, nº 54300000048/2009-17 do Terreno de Cujubim .

Esta ação proporcionou o desencadeamento das informações sobre o referido processo, até então embargado por apresentar irregularidades na etapa de georreferenciamento realizada anteriormente por uma empresa particular. De acordo com a Coordenadora, faz-se necessário um novo mapeamento georreferenciado de toda a comunidade para que o Estado possa regularizar a área, e na sequencia dar continuidade às etapas de desmembramento dos lotes individuais, uma vez que está em propriedade particular.

Outra informação fundamental para o processo está relacionada ao fato de que parte dos moradores da Comunidade de Cujubim, no intuito de adquirir o terreno, no ano de 2006 fez um acordo com o proprietário da área, Sr. Reinaldo Fais, mediado pelo advogado Dr. Luiz Duarte Júnior. Este acordo foi efetivado mediante

o pagamento de R\$70,00 (setenta reais) por hectare, para posterior processo de desmembramento em cartório.

Constatou-se também que diversos proprietários, que na época entraram no processo como titulares dos lotes, realizaram a venda dos terrenos adquiridos para terceiros alterando as cláusulas do acordo judicial.

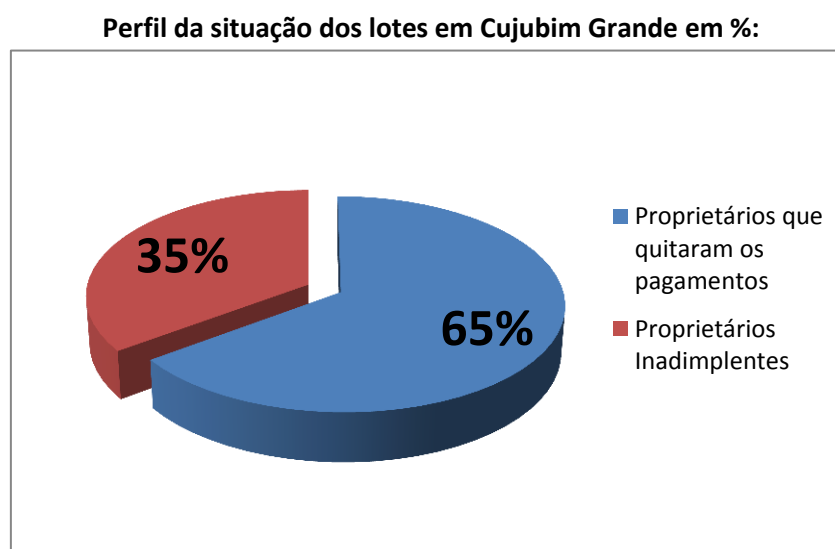
ANEXO I Relação dos proprietários que alegam ter quitado o pagamento.

Diante destas informações realizou-se uma visita aos líderes comunitários de Cujubim para atualização do processo fundiário da localidade do terreno da agroindústria, com a presença da Coordenadora da Coordenaria de Regularização Fundiária da Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), Sra. Ednéia Gusmão.

A compreensão de que inexistia uma definição sobre a atual situação dos moradores da Comunidade levou, nos dias 25 e 26, o presidente da COOMADE, ex-presidente representante da Associação dos Moradores de Cujubim Grande e técnico do PAJ a fazer uma visita a cada proprietário, ocupantes dos lotes que estão dentro do terreno de dois mil hectares do TD Cujubim de propriedade do Sr. Reinaldo Fais.

No que diz respeito ao número total de 37 requerentes a lotes efetuaram e destes, 24 efetuaram o pagamento parcial e/ou total e 13 moradores estão inadimplentes como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 1



De acordo com declarações dos moradores, há um temor referente ao prazo de validade do acordo realizado com o proprietário do imóvel que pode ter expirado, uma vez que o prazo final para a quitação dos pagamentos estava previsto para dois anos a partir de setembro de 2006.

Vale ressaltar que os passos iniciais como quitação dos valores por lote, revisão do processo por parte da associação dos moradores do Cujubim e reformulação do georreferenciamento das áreas tornam-se fatores

imprescindíveis para desmembramento dos lotes e a emissão das certidões (títulos definitivos) das porções de terras em questão.

Contatou-se, nestas visitas o interesse da maioria da comunidade em quitar esse acordo para ter acesso à escritura publica da terra que por sua vez oportunizará o acesso ao crédito rural e outros benefícios de políticas públicas governamentais.

Abaixo registros fotográficos da visita aos moradores de Cujubim.



Foto1. visita aos moradores



Foto 2: Visita aos moradores



Foto3. visita aos moradores



Foto 4: visita aos moradores

2.2 Distrito de Calama: Regularização Fundiária

Considerando que as famílias que vivem nas áreas da União situadas a longos dos rios e ilhas federais e das praias (como grande parte das comunidades extrativistas ribeirinhas), dentre outras comunidades locais, têm direito à regularização fundiária das áreas que ocupam tradicionalmente, vez que são consideradas elementos essenciais à conservação da natureza e patrimônio cultural brasileiro, o Programa de Ações a

Jusante articulou a aproximação da Coordenadora de Regularização Fundiária (SEAGRI), e Secretaria Patrimonial da União (SPU) para discutir a atual situação do terreno da agroindústria do Distrito de Calama.

Como ponto de partida, solicitou-se da EMATER, um novo mapeamento dos pontos por GPS da localização do terreno da agroindústria, a fim de uniformizar as informações. De posse das informações sobre situação do terreno foi realizada reunião na Secretaria Municipal de Regularização Fundiária- SEMUR para obter o número da matrícula do registro do imóvel necessário para solicitar no cartório a certidão de Inteiro Teor que constata o domínio da área definida para a construção da agroindústria pertencente à União.

ANEXO 2 Certidão de Inteiro Teor.

Constatado o Domínio Público, partiu-se do princípio que a expressão “domínio público” designa o poder de propriedade que o Estado exerce sobre o seu patrimônio (domínio patrimonial) e que uma das ações prioritárias da SPU é a garantia da segurança da posse das comunidades tradicionais da Amazônia e apoio ao manejo sustentável dos recursos naturais da mais rica floresta e bacia hidrográfica do mundo, foi agendada reunião na SPU, para o dia 11 de março, para a COOMADE solicitar desta instituição o direito de Concessão de Uso.

A Concessão de Uso - é contrato administrativo através do qual o Poder Público concede a alguém o uso exclusivo de determinado bem público para que o explore segundo sua destinação específica. O que a distingue da autorização e da permissão de uso é o seu caráter contratual e de estabilidade das relações jurídicas dela resultantes.

3. Resumo das Atividades Desenvolvidas no mês de fevereiro

QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO/2013		
Fase II		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitária dos empreendimentos	✓ Realizada reunião com SEAGRI, SPU e SEMUR para discutir definir propriedade dos terrenos das agroindústrias	✓ Certidão de Inteiro Teor de Cujubim Grande. ✓ Cópia do processo do INCRA sobre o Terreno de Cujubim. ✓ Agendada reunião no dia 09 de março com advogado da comunidade de Cujubim , SEAGRI e SPU para definir situação fundiária ✓ Certidão de Inteiro Teor da área de Calama
Formular indicadores de monitoramento	✓ Realizada reunião com membros da diretoria da Coomade para definir oficina para elaboração/validação dos indicadores de monitoramento do Programa.	✓ Agendada oficina para elaboração dos Indicadores do Programa para o dia 25 de março com a diretoria da COOMADE.

4. Equipe Técnica de Trabalho

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto fecomercio de Pesquisa e Educação, no mês de fevereiro de 2013, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 01, a seguir.

Quadro 02: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA

Nome do Profissional	Qualificação	Função no Contrato
Waldy Fernando Bastos Ferreira	Administrador	Gestor do Contrato
Grimário Carvalho Viana	Contador	Gestor Financeiro
Flávio Nascimento	Economista	Assistente Administrativo. Atuação: Escritório
Taiane Marine de Oliveira	3 grau incompleto	Assistente Administrativo
Creuza Kustner	Economista	Planejamento e Relatorio

Quadro 03: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

Nome do Profissional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes	Pedagoga	Coordenação Técnica
Elsie Shockness	Psicóloga	Analista Socioambiental II
Eduardo Mello	Biólogo	Analista Socioambiental. Atuação: Cujubim Grande
Jorge de Oliveira Gil	Engenheiro Agrônomo	Analista Socioambiental. Atuação: Calama
Casemiro Carreiro Neto	Técnico Agrícola	Gestor Financeiro
Érique Pedro Costa	Zootecnista	Analista Socioambiental
Ricardo Abreu	Sociólogo	
José Wilson de Melo		Agente de comercialização
Luiz Tadeu de Oliveira		Agente comunitário área de produção
Antonio Lucio Lima		Agente de comercialização
Roseli		Agente comunitário área de produção

Anexo 1

Relação dos proprietários que alegam ter quitados seus pagamentos

Antônio Lúcio Lima
Deusdeni A. da Silva
Josué Gomes de Vasconcelos
Elias Freitas Monteiro
Joel Teixeira da Silva
Salvador Freitas Monteiro
Antonio Nunes Ferreira
Raimundo Rebouças Santos
José Benedito dos Santos
Raimundo Aluisio das Chagas
Francisco das Chagas de Almeida
Josefa Lima de Souza
Isis Brasil de Carvalho
Dalcy Mariana de Souza Guarati
Manoel Brito da Silva
José Vasconcelos Guerra
Maria Nazaré Queiroz
Francisco Paulino de Medeiros
Joel Gerônimo Paulino de Medeiros
Maria Dalk Ferreira de Souza
Antonio Pedro de Vasconcelos
Jose da Silva Castro
Danilo
Jacinto